

# Eterna Primavera

(\*) *Professor da  
FACED/UFBA*

RabiSCOS de direito, pensando de fato e mais  
ainda,  
O que sinto, nasce do encantamento sublime da alma Viver a  
tristeza eterna é sempre reviver a beleza da paixão  
É buscar no brilho do olhar o sorriso encantador de todo  
sempre  
Agora vivo a eterna primavera e tenho a certeza da constante  
solidão  
Busco a mim, a ti, buscamos  
Embebido na chama da saudade reconheço o caminho  
Que outrora debrucei  
Removo a minha dor,  
A dor da eterna primavera  
Encanta-me o rio que percorre a minha face  
A face que oculta o silêncio e o grito da paixão Agora dói,  
dói muito, não sinto dor  
Sufoco-me oxigenado pela brisa da eterna primavera Tudo  
em volta é frágil, as palavras fogem da consciência  
Não existe significante, nem significado  
O ícone não mais possui natureza, diluiu-se  
No flúido que percorre as pétalas das flores da eterna  
primavera  
Agora sonho, sonho sempre, desejo sempre, reconstruo  
sempre, busco sempre...  
Flor da eterna primavera  
O rio que percorre a minha face afoga o coração  
A voz se cala, me calo, o peito arde na chama da angústia, é  
solidão  
Sinto murmurar sua voz  
Não toco a flor adormecida, és eterna primavera.